

Conhecendo Deus em verdade.

Colossenses 1:1-12

Colossenses 1:9 Por isso, também nós, desde que ficamos sabendo, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais levados ao pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e discernimento espiritual.

não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais levados ao pleno conhecimento da vontade de Deus - Já falamos nos cultos anteriores a respeito do carinho de Paulo pelos Colossenses em sua ação de graças, agora ele ora por eles.

Paulo e os seus companheiros, começaram a orar “como nunca antes o haviam feito”. As notícias que chegaram ao apóstolo com a visita de Epafras haviam produzido uma surpreendente explosão de oração, em intercessão fervorosa, e isso com muita regularidade “nunca cessamos de orar”. O apóstolo acreditava firmemente na “comunhão em oração”, em extensão do mandamento de amar uns aos outros, eles também oravam uns pelos outros:

- a. Paulo e seus companheiros oravam por aqueles a quem escreviam;
- b. Estes, por sua vez, recebiam o pedido de orar por ele.

Paulo primeiramente usou a palavra orando. Agora ele usa a palavra pedindo. Orar é o termo mais geral. Indica toda forma de se dirigir com reverência a Deus, pela intercessão, súplica, adoração ou ação de graças. Pedir é mais específico. **I Timóteo 2:1 Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens.**

Mas, pelo quê ele ora? Para que conhecessem a Deus mais plenamente. O apóstolo ora para que os Colossenses superabundem em sabedoria e conhecimento de Deus (não sabedoria e conhecimento humanos). Também que, Jesus Cristo seja considerado como aquele por meio de quem essas graças são concedidas ao crente, e que a glória de Deus seja reconhecida como o propósito final.

É possível conhecer Deus parcialmente? Sim, é só você olhar apenas para si mesmo que isso acontece. Deixamos os propósitos de Deus de lado e buscamos apenas o nosso umbigo. **Mateus 6:10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;**

Primeiro seu trabalho, suas aspirações, sua família (não igreja, mas Deus), seu ministério, seus bens... **Lucas 14:16-24**

Paulo alerta que algo ainda lhes está faltando. O seu objetivo é preparar-lhes para receberem dele instrução e ter a atenção para uma afirmação mais completa da sua doutrina. Pois aqueles que pensam que já atingiram tudo quanto é digno de ser conhecido, desprezam e desdenham tudo o mais que lhes é apresentado. **Provérbios 16:18 A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda.** Ele elogia os Colossenses, mas mostra que há muito ainda a aprender. Nada deveria ser um obstáculo no caminho do seu crescimento.

Mas, que conhecimento ele deseja a favor deles? O conhecimento da vontade divina, por cuja expressão ele afasta todas as invenções dos homens e todas as especulações que se põem em oposição à Palavra de Deus. (Exemplo do controle de qualidade da Casa da moeda).

não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais levados ao pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria - Ele adiciona: com toda a sabedoria. O que é saber a vontade de Deus e não ter sabedoria também do alto para executá-la? **Romanos 12:1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.** Ele ensina que a vontade de Deus, da qual fizera menção, era a única norma do reto conhecimento. Pois se alguém é desejoso simplesmente de conhecer aquelas coisas que aprouve a Deus revelar, esse é o homem que sabe realmente o que é ser sábio. Se desejarmos algo além disso, então ficará exposta nossa tolice, não nos mantendo dentro dos devidos limites. Nenhum conhecimento é obtido de qualquer outra maneira senão pela diretriz do Espírito. **I Coríntios 2:14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.** Na medida em que os homens se deixam regular por suas próprias percepções carnais, também criam sua própria sabedoria, mas esta sabedoria não passa de vaidade. Triste constatar que muitos

se deleitam nela. Devemos ter em mente que a única sabedoria que é recomendada por Paulo está compreendida na vontade de Deus. É perda de tempo tentar servir a Deus sem ter conhecimento do que ele deseja de nós **Romanos 12:2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.** O conhecimento aqui não é um aprendizado abstrato e teórico. Um conhecimento meramente teórico, pode ser possuído por qualquer cristão nominal, e até certo ponto por um descrente convicto e até pelo próprio Satanás. Esse não é o tipo de conhecimento misterioso que os mestres gnósticos ensinavam para seus “iniciados”. Paulo não tinha em mente uma quantidade de informações ocultas, pelo contrário, ele desejava um conhecimento penetrante da revelação maravilhosa e redentora de Jesus Cristo, uma percepção com frutos para a vida eterna. Isso provém de comunhão com Deus, que com seu caminhar leva a uma comunhão ainda mais profunda. Assim, esse pleno conhecimento transforma o coração e renova a vida. Comunhão gera renovação de vida, que segue mais comunhão com Deus. Todos os casos em que se usa essa palavra no Novo Testamento apontam nessa mesma direção **Efésios 1:17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele.** No antigo testamento ensina que o temor do Senhor é o princípio do saber. **Salmos 25:12 Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher.** Paulo ora para que aqueles a quem escreve se encham do mais rico e profundo conhecimento da vontade de Deus. É como se Paulo estivesse dizendo: “O pleno conhecimento da vontade de Deus, que é nossa petição básica por vocês, é incomparavelmente mais rico e mais satisfatório do que o conhecimento humano, ou gnose, que lhes é apresentado pelos defensores dessa heresia”. O conhecimento penetrante que faz parte da ferramenta espiritual do crente consiste em “toda a sabedoria e conhecimento espirituais”. Tal sabedoria é a habilidade de fazer uso dos melhores meios a fim de atingir-se o mais alto alvo - uma vida para a glória de Deus. Essa sabedoria equivale a um conhecimento ao mesmo tempo espiritual e prático (Exemplo Jeshar). O cristão que vive assim não é enganado pelas estratégias de Satanás, as tentações da carne, ou as alegações pretensiosas dos falsos mestres (casa da moeda). Tal sabedoria e conhecimento são o trabalho do Espírito Santo no coração humano.

*Cursos, cursos e mais cursos. Há tantos livros de auto ajuda, como conhecer Deus, campanhas para estar na presença de Deus. Apenas métodos, muitas vezes não bíblicos. Homens procurando outro caminho, que não seja Cristo. Como que quiséssemos que outros intermediassem nossa comunhão com Deus. Sabemos interpretar fórmulas complexas, executar cálculos complicados, mas perante a Palavra de Deus nos colocamos como ignorantes. **Mateus 16:1-4 Aproximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu. Ele, porém, lhes respondeu: Chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado e, pela manhã: Hoje, haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos? Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. Tempos tem se findado. A volta do filho do homem está próxima. No dia do Senhor, você será contado entre aqueles que Ele não conhece ou como as ovelhas do seu pastoreio?***